

# UniRuy & Área 1 | Wyden PROGRAMA DE CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO TEORIA DE COMPILADORES

Dalvan Batista Dos Santos

Teoria de Compiladores: Autômato Finito determinístico (AFD) autômato finito não determinístico (AFND) diagrama de transição tabela de transições equivalência entre AFD e AFND minimização de estados de AF

Salvador - Bahia - Brasil 2022

#### Dalvan Batista Dos Santos

Teoria de Compiladores: Autômato Finito determinístico (AFD) autômato finito não determinístico (AFND) diagrama de transição tabela de transições equivalência entre AFD e AFND minimização de estados de AF

Trabalho Acadêmico elaborado junto ao programa de Engenharia UniRuy & Área 1 | Wyden, como requisito para obtenção de nota parcial da AV1 na disciplina Teoria de Compiladores no curso de Graduação em Engenharia da Computação, que tem como objetivo consolidar os tópicos do plano de ensino da disciplina.

Orientador: Prof. MSc. Heleno Cardoso

Salvador - Bahia - Brasil 2022

da Tal, Aluno Fulano

Teoria de Compiladores: Resenha / Mapa Mental / Perguntas

Aluno Fulano de Tal. Salvador, 2022.18 f.: il.

Trabalho Acadêmico apresentado ao Curso de Ciência da Computação, UniRuy & Área 1 | Wyden, como requisito para obtenção de aprovação na disciplina Teoria de Compiladores.

Prof. MSc. Heleno Cardoso da S. Filho.

- 1. Resenha
- 2. Mapa Mental
- 3. Perguntas/Respostas (Mínimo de 03 Máximo de 05)
- 4. Conclusão

I. da Silva Filho, Heleno Cardoso II. UniRuy & Área 1 | Wyden. III. Trabalho Acadêmico

CDD:XXX

# TERMO DE APROVAÇÃO

Dalvan Batista Dos Santos

TEORIA DE COMPILADORES: AUTÔMATO FINITO DETERMINÍSTICO (AFD) AUTÔMATO FINITO NÃO DETERMINÍSTICO (AFND) DIAGRAMA DE TRANSIÇÃO TABELA DE TRANSIÇÕES EQUIVALÊNCIA ENTRE AFD E AFND MINIMIZAÇÃO DE ESTADOS DE AF

Trabalho Acadêmico aprovado como requisito para obtenção de nota parcial da AV1 na disciplina Teoria de Compiladores, UniRuy & Área 1 | Wyden, pela seguinte banca examinadora:

BANCA EXAMINADORA

 $\operatorname{Prof}^{\underline{o}}.$  MSc $^{\underline{o}}.$  Heleno Cardoso Wyden

Salvador, 28 de Setembro de 2022

Dedico este trabalho acadêmico a todos que contribuíram direta ou indiretamente com minha formação acadêmica.

# Agradecimentos

Primeiramente agradeço a Deus. Ele, sabe de todas as coisas, e através da sua infinita misericórdia, se fez presente em todos os momentos dessa trajetória, concedendo-me forças e saúde para continuar perseverante na minha caminhada.

Aos meus amigos e a minha familia que sempre torceram por mim.



## Resumo

Sendo ele o primeiro modelo computacional, o autômato finito é definido por modelos de reconhecimento. Modelos excelentes quando se tem uma quantidade de memória reduzida, apesar de sua simplicidade, eles são considerados bastantes relevantes. Também chamado de máquina de estado finita determinística. ´na teoria da computação é muito de extrema importância o estudo do não determinismo, pois é uma importante generalização dos modelos de máquina. Qualquer AFN pode ser simulado por um AFD.

Palavras-chaves: AFN, AFD, Modelo de Maquina

# Abstract

Since it is the first computational model, the finite automaton is defined by recognition models. Excellent models when you have a reduced amount of memory, despite their simplicity, they are considered quite relevant. Also called a deterministic finite state machine. In the theory of computation, the study of non-determinism is very important, as it is an important generalization of machine models. Any AFN can be simulated by an AFD

Keywords: AFN, AFD, Machine Model

# Lista de figuras

Figura 1 –	Esquema Porta
Figura 2 -	Funcionamento do Controlador
Figura 3 -	Definição Formal
Figura 4 -	Exemplo de Autômatos Finitos Não-determinísticos
Figura 5 -	Tabela Unidimensional
Figura 6 -	Tabela Bidimenssional 1
Figura 7 -	Tabela Bidimenssional 2

# Lista de tabelas

# Lista de abreviaturas e siglas

URL - Uniform Resource Locator (Localizador Uniforme de Recursos).

JIT - Just in Time.

DAG - Grafos Acíclicos Dirigidos.

Assembly - Código de máquina.

Scanner - Analisador Léxico.

Parser - Analisador Sintático / Semântico.

# Sumário

1	AFI	AFD e AFN						13	
	1.1	Introd	ıção						. 13
	1.2	Execu	ão/Método						. 13
2	Diag	grama	de transição e tabela de transições						17
3	equi	equivalência entre AFD e AFND				19			
		3.0.1	Perguntas e Respostas - Mínimo de 2 e Máximo	de 5					. 20
	3.1	Conclu	são						. 20
R	eferê	$ncias^1$							21

 $<sup>\</sup>overline{\ ^{1}\ }$  De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6023.

#### 1 AFD e AFN

## 1.1 Introdução

O que é um computador? Muito difícil definir devido a sua complexidade, por esse motivo não podemos definir uma teoria matemática exclusiva para eles, uma solução é utilizar um modelo computacional de que um computador idealizado em que apenas os detalhes relevantes são apresentados. Um modelo computacional muito simples são as máquinas de estados finitos ou autômato finito, que define a classe das linguagens regulares. Em parelho iremos ver também sobre os autômatos não determinístico, ferramenta poderosa da teoria da computação.

# 1.2 Execução/Método

Os autômatos finitos, excelentes modelos para computadores com uma quantidade de memória muito baixa, são muito relevantes, apesar de sua simplicidade.

Exemplo: Uma porta automática possui dois tapetes que são usados para detectar a presença de pessoas, um deles na frontal e outro da posterior. Seu controlador possui dois estados:

OPEN: Porta aberta

Closed: Porta Fechada

Figura 1 – Esquema Porta



Fonte: Slide UFMG

Existem 4 condiçõs de entrada possíveis:

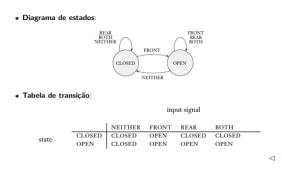
FRONT: alguém está pisando no tapete da frente.

REAR: alguém está pisando no tapete traseiro.

BOTH: pessoas estão pisando em ambos os tapetes.

NETIHER: ninguém está pisando em nenhum tapete.

Figura 2 – Funcionamento do Controlador



Fonte:Slide UFMG

O controlador foi modelado como um autômato finito

Um autômato finito determinístico — também chamado máquina de estados finita determinística (AFD) — é uma Máquina de estados finita que aceita ou rejeita cadeias de símbolos gerando um único ramo de computação para cada cadeia de entrada.

Na definição formal um autômato finito (determinístico) é uma 5 – tupla. Definidas pela imagem abaixo.

Figura 3 – Definição Formal

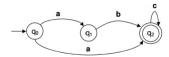
 $(Q, \Sigma, \delta, q_0, F)$ , onde: 1. Q é um conjunto finito de **estados**, 2.  $\Sigma$  é um conjunto finito chamado de **alfabeto**, 3.  $\delta: Q \times \Sigma \to Q$  é uma **função de transição**, 4.  $q_0 \in Q$  é o **estado inicial**, e 5.  $E \subseteq Q$  é o conjunto de **estados de aceitação** (ou **estados finais**)

Fonte:Slide UFMG

AFDs são utilizados para modelar softwares que validam entradas de usuário tal como um e-mail em um servidor de correio eletrônico, reconhecem exatamente o conjunto de Linguagens Regulares que são, dentre outras coisas, úteis para a realização de Análise lexica e reconhecimento de padrões.

Autômatos Finitos Não-determinísticos, muito similar ao autômatos Finitos determinísticos faz a leitura de uma cadeia de símbolos de entrada e com cada símbolo de entrada tem uma transição para um novo estado, durante o período que todos os símbolos de entradas estejam lidos.

Figura 4 – Exemplo de Autômatos Finitos Não-determinísticos



Fonte:Site UFCG

No autômato acima, existem duas transições de estado possíveis ao ler o símbolo a estando o autômato no estado q0.

Aceitação. Uma cadeia é aceita por um AFN se testando-se todas as transições possíveis à medida que se lê a cadeia, o AFN pára em um estado final após ler toda a cadeia para algum caminho das transições. Assim, o não-determinismo do próximo estado pode ser interpretado como um teste de todas as possibilidades.

Rejeição. Uma cadeia é rejeita por um AFN se nenhum caminho de transições leva o autômato a um estado final após ler toda a cadeia.

Definição Formal

O AFN é definido como uma 5-upla, M = (S, Q, d, q0, F), onde:

- S : alfabeto de símbolos finito de entrada
- Q: conjunto finito de estados possíveis para M
- ullet d: função transição ou função programa definida em Q x S ? P(Q)
- q0: estado inicial de M, sendo q0? Q
- F: conjunto de estados finais, tal que F? Q

P(Q) representa o conjunto das partes de Q.

Autômatos Finitos Não-determinísticos, também são definidos por uma 5-tupla, mas a função de transição foi substituída por uma onde é possível que a cadeia vazia como uma entrada possível, assim a função de transição é definida por:

$$d: Q \times (S \cup e) ? P(Q)$$

Usando a função de transição de estado, começando no estado inicial especificado, assim determina o próximo estado usando o estado atual e também o símbolo que acabou de ser lido, mas o próximo estado não depende do evento atual, também depende de número arbitrário de entradas de evento subsequentes, não é possível determinar onde a máquina de estados está. Em todo Autômatos Finitos Não-determinísticos, também são encontrados Autômatos Finitos determinísticos que aceite a mesma linguagem, assim possível converter

um Autômatos Finitos Não-determinísticos em Autômatos Finitos determinísticos que já existe, tendo 2n estados onde n é o número de estados da máquina Autômatos Finitos Não-determinísticos.

# 2 Diagrama de transição e tabela de transições

Em teoria dos autômatos, uma tabela de transição mostra para estado ira se mover uma maquina de estados finitos. A tabela de estados pode ser comparada com uma tabela verdade, pois algumas entradas são o estado corrente e as saídas tem o estado seguinte, junto com outras saídas.

Tabelas Unidimensionais: muito semelhante a tabela verdade, as entradas ficam no lado esquerdo e a saída no lado direito, representando o próximo estado de máquina temos a saída. Na imagem abaixo, um exemplo.

Figura 5 – Tabela Unidimensional

Α	В	B Estado Atual Próximo E		Saída	
0	0	S <sub>1</sub>	S <sub>2</sub>	1	
0	0	S <sub>2</sub>	S <sub>1</sub>	0	
0	1	S <sub>1</sub>	S <sub>2</sub>	0	
0	1	S <sub>2</sub>	S <sub>2</sub>	1	
1	0	S <sub>1</sub>	S <sub>1</sub>	1	
1	0	S <sub>2</sub>	S <sub>1</sub>	1	
1	1	S <sub>1</sub>	S <sub>1</sub>	1	
1	1	S <sub>2</sub>	S <sub>2</sub>	0	

 $S_1$  e  $S_2$  poderiam ser representados como bits 0 e 1.

Fonte:Site Wikifox

Tabela Bidimensionais: são de transição de estado, organizadas de duas formas, que são muito comuns. Uma delas indica eventos e as células na tabela indicam o próximo estado se ocorrer um evento e a ação esteja possivelmente associada. A outra indica o próximo estado e a interseções de linha/coluna contem o evento que leva a um estado particular. Estão representadas nas imagens abaixo respectivamente.

Figura 6 – Tabela Bidimenssional 1

 Tabela de transição de estados

 Eventos
 E₁
 E₂
 ...
 En

 Stado
 S₁
 A₂/S₃
 ...

 S₂
 ...
 A₂/S₃

 ...
 ...
 ...
 ...
 ...

 Sm
 A₂/S₃
 ...

Fonte:Site Wikifox

Figura 7 – Tabela Bidimenssional 2

Tabela de transição de estados							
próximo atual	S <sub>1</sub>	S <sub>2</sub>		S <sub>m</sub>			
S <sub>1</sub>	-	-		$A_x/E_i$			
S <sub>2</sub>	$A_y/E_j$	-		-			
S <sub>m</sub>	-	$A_z\!/E_k$		-			

(S: estado, E: evento, A: ação, -: transição impossível)

Fonte:Site Wikifox

Diagrama de transição : são grafos orientados não – ordenados, são rotulados no vértices com nome dos símbolo e nos arcos com símbolos do alfabeto de entrada, assim os círculos podem representar os estados e os arcos as transições.

# 3 equivalência entre AFD e AFND

Teorema: Equivalência entre AFD e AFN

A classe dos AFD é equivalente à classe dos AFN.

- A prova consiste em mostrar que para todo AFN M é possível construir um AFD M' que realiza o mesmo processamento, ou seja, M' simula M.
- A demonstração apresenta um algoritmo para converter um AFN qualquer em um AFD equivalente.
- A idéia central do algoritmo é a construção de estados de M' que simulem as diversas combinações de estados de M.
- A transformação contrária construir um AFN a partir de um AFD não necessita ser demonstrada, uma vez que decorre trivialmente das definições

(Por quê? Porque a função programa do AFN contém a função programa ' do AFD).

Seja M=(, Q, , q0, F) um AFN qualquer e seja M'=(', Q', ', <q0>, F') um AFD construído a partir de M como se segue: Q': Conjunto de todas as combinações, sem repetições, de estados de Q, as quais são denotadas

por <q1q2...qn> onde qi Q para i em 1,

2, ..., n. Note-se que a ordem dos elementos não identifica mais combinações.

Por exemplo:  $\langle quqv \rangle = \langle qvqu \rangle$ .

' : Tal que '(<q1...qn>, a) = <p1...pm> sss (q1, ..., qn, a) = p1, ..., pm, ou seja, um estado de M' representa uma imagem de todos os estados alternativos de M.

<q0>: Estado inicial.

 $F': Conjunto \ de \ todos \ os \ estados < q1q2...qn > \ Q' \ tal \ que \ alguma \ componente \ qi$   $F, \ para \ i \ 1, \ 2, \ ..., \ n. \ PROVA:$ 

A demonstração de que o AFD M' simula o processamento do AFN M é dada por indução sobre o tamanho da palavra. Deve-se provar que, para uma palavra qualquer w de :

$$(q0>, w) = q1...qu> sse (q0, w) = q1, ..., qu$$

## 3.0.1 Perguntas e Respostas - Mínimo de 2 e Máximo de 5

#### Questão 41

Seja um Autômato Finito Não Determinístico (AFN) com 6 estados. Aplicando-se o algoritmo de conversão de um AFN para um Autômato Finito Determinístico (AFD), em quantos estados, no máximo, resultaria o AFD considerando-se os estados inúteis?

- (A) 12
- (B) 36
- (C) 64
- (D) 1024
- (E) 46656
- 3) Determine autômatos finitos não determinísticos que aceitem as linguagens cujas expressões regulares são dadas abaixo:
  - (a) (10 + 001 + 010) \*
  - (b) (1+0)\*00101

## 3.1 Conclusão

# Referências<sup>1</sup>

AUTOMATOS FINITOS, Abrande, 2022. Disponível em: https://abandre.github.io/lfa/Aula4.p Acesso em: 09,outubro de 2022

PESSOA, Julie Pessoa. Autômatos Finitos não Determinísticos (AFN) e Determinísticos (AFD). P@T NEWS, 2022. Disponível em: http://www.dsc.ufcg.edu.br/pet/jornal/junho2014/maAcesso em: 08 de outubro de 2022.

Automatos Finitos e Nao-determinismo. Homepages.dcc, 2022 Disponível em: https://homepages.dcc.ufmg.br/ msalvim/courses/ftc/Aula1.1 $_AFDs-AFNs$ 

AUTÔMATO FINITO NÃO DETERMINISTICO. Cin UFPE, 2022. Disponível em: https://www.cin.ufpe.br/ gcb/tc/tc\_automato\_finitos\_nao\_deterministico.pdf Acessoem: 09deoutubrode2022

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup> De acordo com a Associação Brasileira de Normas Técnicas. NBR 6023.